

Comemoração do Centenário da República

O Centenário da República na EBI Monsenhor Elísio Araújo

A comemoração do Centenário da República Portuguesa na EBI Monsenhor Elísio Araújo teve no passado dia 8 de Outubro o seu momento alto com a visita do Chefe de Estado, Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, para inaugurar o nosso Centro Escolar.

Feliz coincidência, a presença do mais alto dignitário da Nação na nossa escola, na altura em que havia um programa de actividades preparadas para comemorar o dia 5 de Outubro de 1910, as quais acabaram por ser integradas no programa da visita presidencial, das quais o maior destaque foi a plantação da Árvore de Centenário, levada a cabo pelo Senhor Presidente da República e a colocação de uma lápide alusiva à data, bem como a realização de uma bandeira humana, que os alunos da escola compuseram no pavilhão da mesma. Na altura foi também feita uma dramatização da aclamação da República no concelho de Vila Verde, relembrando o dia 10 de Outubro de 1910, em que nos Paços do Concelho de Vila Verde, actual edifício da Biblioteca Municipal, o novo presidente da Comissão Administrativa Municipal Republicana, doutor Gaspar Fernando de Macedo, proclamava, de uma das janelas do edifício, a implantação do novo regime republicano no nosso concelho.

A aclamação da República na nossa região e no concelho de Vila Verde foi uma das perspectivas valorizadas nestas actividades comemorativas. Desde o ano lectivo anterior que os alunos das então turmas do 8º e 9º anos estavam a ler e a transcrever as actas da Câmara Municipal de Vila Verde do ano de 1910 e as actas da Comissão Administrativa Municipal Republicana de 1910 e 1911, que serão publicadas oportunamente no Boletim Cultural de Vila Verde.

Já este ano, realizou-se na Biblioteca da Escola uma palestra em que a Ana Azevedo, a Inês Rodrigues e a Maria Ana Brito apresentaram uma comunicação intitulada *A acção da Câmara Municipal e da Comissão Municipal Administrativa Republicana em 1910-1911*,



e o doutor Amadeu Campos de Sousa proferiu uma comunicação intitulada *os republicanos no assédio a uma "cidade de Deus"*, abordando a forma como as ideias republicanas se foram espalhando na cidade de Braga.

Ainda no ano anterior foi produzido um número de "No Pico da Informação" com uma dedicação especial à Implantação da República.

Nas instalações da escola está ainda patente ao longo do presente ano lectivo uma exposição alusiva ao regime republicano.

Professor Henrique Matos



À Conversa Com o Director

Entrevista ao Director da Escola

Nome: António Alberto da Rocha Rodrigues

Formação: Licenciatura em Ensino de Matemática; Pós-graduado em Administração Escolar

Instituição onde se formou: Universidade do Minho

Data de início de carreira: 1993

Alunas 8ºC - Quando era criança, qual era o seu jogo preferido?

Director - O meu jogo preferido era, como para a maioria dos rapazes, jogar futebol.

Alunas 8ºC - Ainda se recorda do nome do seu primeiro amigo?

Director - De facto, não tive apenas um primeiro amigo, tive três, com quem cresci e pelos quais tinha e ainda tenho hoje um sentimento de amizade quase como de irmãos se tratasse. São eles o Victor Manuel de Oliveira Pimentel, o José Agostinho de Oliveira Pimentel e o Manuel Ribeiro Gonçalves. Não estranhem eu saber os nomes completos destes amigos, pois seria capaz de dizer o nome de, por exemplo, todos os colegas de turma que tive no 1º Ciclo e de muitos outros amigos que tive durante a minha juventude.

Alunas 8ºC - Como se chamava o desenho animado favorito da sua infância?

Director - Tinha dois: o Bugs Bunny, que era um Coelho muito astuto e brincalhão, e o Spidy Gonzalez, um rato muito rápido e sagaz.

Alunas 8ºC - Enquanto frequentou a escola, qual era a sua disciplina predilecta?

Director - História e Ciências da Natureza. Gostava também muito de Língua Portuguesa, mas naquela que mais me divertia era em Educação Física.

Alunas 8ºC - Houve algum professor que o tenha marcado mais?

Director - Sim. Poderei referir, como um grande exemplo de um excelente profissional, o meu professor de Língua Portuguesa do 9º Ano, Professor Augusto Silva.

Alunas 8ºC - Qual foi o momento mais feliz da sua vida em termos profissionais?

Director - Tive vários dias bastante bons

e, por isso, não consigo eleger um só. O dia em que soube que os meus alunos na escola de Terras de Bouro tinham conseguido notas para entrar na Universidade foi um dia muito feliz. O primeiro dia de aulas na “Escola EB23 do Pico de Regalados”. Cada vez que verifico que os nossos alunos têm bons resultados nas provas. Outro dia marcante foi o dia em que assinei o primeiro Certificado de Habilitações de uma aluna que completou o 9º ano.

Alunas 8ºC - Como é que chegou a esta escola?

Director - Há cerca de onze anos atrás, em Setembro de 1999, um grupo de pessoas, de profissionais, composto por três professores – Professor José António Gama, Professora Teresa de Jesus do Lago e António Alberto Rodrigues – duas assistentes Administrativas – D. Maria Manuela Matos e D. Maria do Carmo Cabral – e alguns Auxiliares Educativos – D. Rosa da Cunha Abreu, a chefe, D. Alzira Gama, D. Floripes Dias, D. Anabela Vilela Gonçalves, o Sr. Vitor Barbosa e D. Susana Vilaverde da Cruz – vieram abrir esta escola. Gostava de dizer que comprámos a louça, fizemos as primeiras toalhas de mesa para o refeitório e as cortinas, pedimos a baixada e os contadores da água, da luz e do telefone, limpámos e arrumámos o mobiliário, tal como numa casa nova. Por isso, esta escola começou a servir os alunos no mesmo momento em que comecei a servi-la.

Alunas 8ºC - O que é que sentiu no dia em que foi nomeado Director?

Director - Foi um dia bastante emotivo, pois estava cá grande parte da Comunidade Educativa, desde alunos, Pais, Assistentes e Professores, diversas Autoridades, Autarcas, colegas Directores e, acima de tudo, a maioria são meus amigos. No entanto, não posso deixar de referir que antes já tinha estado a Presidente do Conselho Executivo, Vice-presidente do Conselho Executivo e Secretário de duas Comissões Executivas Instaladoras.

Alunas 8ºC - O que é que ainda falta na nossa escola?

Director - Como sabem, a nossa escola está equipada com a vanguarda em equipamentos tecnológicos, dispõe de aquecimento em todos os espaços e as salas são agradáveis e bem equipadas, no entanto, faltam e faltarão sempre muitas coisas. E poderemos elencar algumas no que respeita a equipamentos: Um auditório que já estamos a construir; Um Court de Ténis e um campo de Voley/Futebol de praia e alguns aparelhos para Ginástica para a prática desportiva; Quadros de Cerâmica para todas as salas da escola; Máquinas para servir água no refeitório; Secadores de cabelo e aquecimento nos balneários que esperamos colocar brevemente.

Mas o que falta, sobre tudo isto, é que todos os alunos vejam a escola como uma oportunidade que a vida lhes dá, para que sejam pessoas melhor formadas e que trabalhem com empenho e afinco para serem, em cada dia que passa, melhores alunos e, no futuro, melhores profissionais.

Alunas 8ºC - Na sua opinião, o que distingue esta escola e faz com que quem sai sinta saudades?

Director - Resumindo, poderemos dizer que esta escola é sobretudo sentimento. Há uma grande proximidade, amizade e respeito entre todos os intervenientes no processo educativo.

Alunas 8ºC - No seu trabalho deixa-se impressionar pela simpatia ou pela frontalidade?

Director - Espero sempre encontrar as duas aliadas. Penso que são duas qualidades que podem e devem encontrar-se sempre juntas. Para ser frontal não é necessário ser antipático aliás, reforço até, para ser frontal ajuda muito ser simpático.

Alunas 8ºC - A quem é incapaz dizer “Não”?

Director - A alguém que tem razão.

Alunas 8ºC - Acha-se um homem de razões ou sentimentos?

Director - Esta pergunta é muito difícil porque me vai expor e desmascarar perante todos os alunos, porém, como todos me conhecem muito bem, sabem que sou um homem essencialmente de sentimentos, aliás como a nossa escola, ainda que saiba ser pragmático nas decisões do dia-a-dia.

Alunas 8ºC - Concorde com a expressão “Os amigos são a família que nós escolhemos”?

Director - Penso que a resposta à pergunta número dois responde a esta pergunta.

Alunas 8ºC - O que é que jamais dirá?

Director - “Nunca farei” ou “É impossível”.

Alunas 8ºC - Na “cápsula do tempo” qual é a coisa mais importante que guarda?

Director - A paz e a educação para todos os povos do mundo.

